

Análise do nível de conhecimento da população adulta acerca dos primeiros socorros em casos de afogamento pediátrico.

Caroline Vargas Coelho de Melo¹

Marcelo Rodrigues Souza²

Guilherme Ferreira da Silva³

Marcos Vinícius Ferreira dos Santos⁴

RESUMO

Introdução: Os primeiros socorros são condutas iniciais que podem ser realizadas tanto por profissionais especializados quanto por pessoas leigas. Essas condutas são definidas como uma prestação de cuidados imediatos às vítimas de acidentes ou malsúbito para proporcionar a manutenção das funções vitais. Diante disso, o suporte básico de vida pediátrico deve ser parte de um esforço tanto da sociedade quanto de programas e políticas públicas que irá colaborar no manejo adequado em uma situação de afogamento. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento da população adulta acerca dos primeiros socorros em casos de afogamento por intermédio de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa de literatura realizada no período do mês de setembro de 2023, acerca da análise do conhecimento dos adultos sobre primeiros socorros em casos de afogamento pediátrico. A partir das palavras-chaves presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foi realizado o cruzamento dos descritores “Afogamento”, “Criança” e “Educação em saúde” nas seguintes bases de dados: *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library On line* (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Diante da análise dos artigos, conclui-se que há uma importância do conhecimento apresentado pelos adultos acerca dos primeiros socorros e tal fator possibilita diminuir a taxa de mortalidade em casos de afogamento na população pediátrica. Logo, com os resultados encontrados no presente estudo, foram selecionados 11 artigos nas bases de dados. **Conclusão/Considerações finais:** O nível de conhecimento da população adulta acerca dos primeiros socorros em casos de afogamento pediátrico é uma questão de extrema importância. O afogamento é uma das principais causas de morte em crianças, e a capacidade de agir rapidamente com os primeiros socorros pode fazer a diferença entre a vida e a morte. Portanto, a conscientização e a educação sobre esse tema são fundamentais.

Palavras-chave: Afogamento; Criança; Educação em saúde

Data de aprovação: 04/12/2023

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2023.

² Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: Carolinevc@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: guilhermekirino25@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: dr.cro.abo@gmail.com

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2020), o Brasil destaca-se como o terceiro país com muitos óbitos por afogamentos por ano. Além disso, esses números aumentam ainda mais com a falta de conhecimento sobre medidas de prevenção de afogamento e acerca da cadeia de assistência que inclui desde a prevenção até a internação hospitalar (CONOVER; ROMERO, 2018). Destaca-se que o afogamento é uma emergência resultante do processo de comprometimento respiratório secundário, devido a submersão ou imersão em meio líquido (CONOVER; ROMERO, 2018).

Primeiros socorros são condutas iniciais que podem ser realizadas tanto por profissionais especializados quanto por pessoas leigas. Além disso, é definido como a prestação de cuidados imediatos às vítimas de acidentes ou mal súbito para proporcionar a manutenção das funções vitais evitando agravamento até receber assistência especializada (MEKKAOUI *et al.*, 2022). Nesse sentido, para a promoção e proteção da saúde da criança, o suporte básico de vida pediátrico deve ser parte de um esforço tanto da sociedade quanto de programas e políticas públicas que invistam no aprimoramento do conhecimento da população adulta para possível conduta que irá colaborar no manejo adequado em uma situação de afogamento (GUEVARRA *et al.*, 2022).

Uma capacitação é a forma mais eficaz de uma pessoa leiga receber treinamento suficiente para realizar determinada técnica transmitida. Primeiros

socorros pediátricos podem ser realizados por qualquer pessoa que tenha recebido tal capacitação (GUEVARRA *et al.*, 2022).

Nesse âmbito, verifica-se a importância da população possuir conhecimentos em primeiros socorros, principalmente, em situações de afogamento pediátrico. A capacidade de oferecer assistência imediata pode ser a diferença entre a vida e a morte em casos de afogamento, destacando a necessidade crítica de um entendimento amplo e preciso sobre as medidas apropriadas a serem tomadas nas primeiras fases do acidente. Diante disso, o tema é relevante não apenas do ponto de vista da saúde individual, mas também sob a perspectiva de saúde pública.

Diante desse contexto, este estudo busca fornecer análise crítica sobre o nível de conhecimento atual dos adultos em relação aos primeiros socorros em casos de afogamento pediátrico, destacando a importância crucial de abordar essa lacuna de informação e promover a conscientização para garantir um ambiente mais seguro para as crianças em ambientes aquáticos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, que visa uma compreensão mais abrangente de um determinado fenômeno, no caso, o nível de conhecimento da população adulta quanto aos primeiros socorros em casos de afogamento em crianças, contribuindo para apresentação de variadas perspectivas, a partir da combinação de evidências de vários estudos primários. Para construção da revisão, foram seguidas algumas etapas: elaboração da pergunta de pesquisa, buscas nas bases de dados, categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (FRACAROLLI *et al.*, 2017).

A pergunta norteadora foi formulada inserindo a identificação de palavras-chave com a finalidade de possibilitar a localização dos estudos disponíveis nas bases de dados: **“Qual o nível de informação dos adultos quanto aos primeiros socorros acerca do afogamento infantil?”** (STILLWELL *et al.*, 2010).

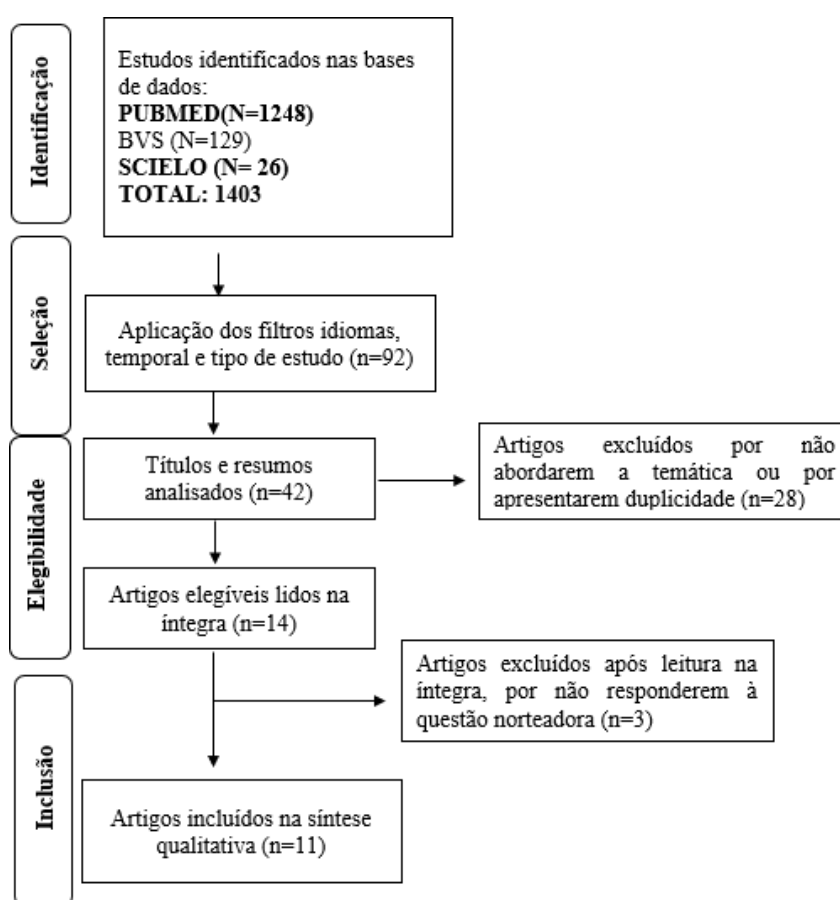
A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: *Science Direct* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/MEDLINE) e PubMed. Os descritores e palavras-chave foram obtidos por consulta nos Descritores de Ciências em Saúde (DECS). No decorrer da busca os descritores foram cruzados entre si com o uso dos *booleanos* “or” e “and”. O quadro 1 mostra os descritores que foram utilizados nesse estudo assim como as combinações para busca (FRACAROLLI *et al.*, 2017).

Foram aplicados filtros de idiomas, período, tipo de estudo, foco e selecionados artigos disponíveis na íntegra. Foram incluídos artigos, em acesso aberto, em inglês ou português publicados nos últimos dez anos e que tivessem como foco na avaliação do conhecimento do público adulto acerca do afogamento. Após emprego dos filtros, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para verificar se estavam de acordo com temática abordada. Por fim, foi realizada a leitura completa dos artigos, buscando eleger os estudos que respondessem à pergunta norteadora (REFERÊNCIA *et al.*, 2020).

Descritores e cruzamentos para busca
PUBMED e SCIELO (<i>inglês</i>)
Drowning; Child; Health education
" Drowning " AND " Child " AND " Health education" Drowning " AND " Child "
BVS (<i>português</i>)
Afogamento; Criança; Educação em saúde
I-“Afogamento” AND “Criança” AND “Educação em Saúde”II- “Afogamento” AND “Criança”

Os artigos que não foram compatíveis com os critérios já descritos foram excluídos, bem como aqueles que não responderam à pergunta de investigação e que estavam em duplicata. Foram excluídos também editoriais, artigos de opinião, colunas de revistas, relatos de experiência e pesquisas sem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo as recomendações para obtenção de artigos de alta evidência científica. Para os artigos incluídos foram analisados a identificação da publicação (título, volume, número e ano), autoria, local de realização do estudo, objetivos da pesquisa, método, tipo de estudo e nível de evidência.

A classificação quanto aos níveis de evidência (NE) seguiu critérios já validados: nível 1- estudos com desenho metodológico de meta-análise ou revisões sistemáticas; nível 2- ensaios clínicos randomizados controlados; nível 3- ensaios clínicos sem randomização; nível 4- estudos de coorte e caso-controle; nível 5- revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; nível 6- estudos descritivos ou qualitativos; nível 7- opinião de especialistas (MELNYK, 2005). A coleta foi realizada em julho de 2023 e a análise dos artigos selecionados foi realizada de forma independente por dois avaliadores. Os dados extraídos foram tabulados em planilha própria.



Fonte: Adaptado de Página MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *BMJ* 2021;372:n71. Doi: 10.1136/bmj.n71

RESULTADOS

Diante da análise dos artigos, foram selecionados 11 artigos nas bases de dados. A partir dessa seleção, foi feita a análise para construção do texto acerca do nível de conhecimento dos adultos sobre a afogamento pediátrico.

Quadro 1. Caracterização dos títulos incluídos na revisão e respostas para a problemática.

TÍTULO	AUTORES E ANO	OBJETIVO	REVISTA
This Much Water: a qualitative study using behavioural theory to develop a community service video to prevent child drowning in Western Australia	Denehy et al., 2017	Avaliar a incidência de afogamento em crianças menores de 5 anos e entender a importância da prevenção de afogamento	BMJ Pediatrics
Accidental Drowning: The Importance of Early Measures of Resuscitation for a Successful Outcome	Ljiljana et al., 2018	Compreender um relato de caso de um adolescente que se afogou, envolvendo a aplicação de reanimação cardiopulmonar (RCP) e o nível de conhecimento dos pais.	Res. Public Health
Prevention of unintentional injuries in children under five years	Jullien et al., 2021	Avaliar a eficácia da intervenção da educação em saúde sobre asfixia acidental e afogamento de crianças de 0 a 4 anos.	BMC Pediatrics
Preventing Child Drowning in the Philippines: The Need to Address the Determinants of Health	Guevarra et al., 2021	Entender fatores que possuem impacto no risco de afogamento de crianças e adolescentes.	BMC Public Health
Building the Foundation of Aquatic Literacy in 4–6 Years-	Mekkaoui et al., 2020	Analisar a frequência de afogamentos em crianças com idades	Res. Public Health

Old Children: A Systematic Review of Good Pedagogical Practices for Children and Parents		compreendidas entre os 4 e os 6 anos.	
Dry drowning' and other myths	SZPILMAN et al., 2018	Compreender que o afogamento é uma causa de morte comumente evitável, especialmente em crianças.	CLEVELAND CLINIC JOURNAL OF MEDICINE
Drowning in the Eastern Mediterranean region: a systematic literature review of the epidemiology, risk factors and strategies for prevention	Peden; Işın, 2022	Compreensão do peso do afogamento em alguns países da região, bem como na identificação regional dos factores de risco para o afogamento de crianças.	Public Health
Infant Drowning Prevention: Insights from a New Ecological Psychology Approach	Burnay et al., 2022	Avaliar a importância da prevenção do afogamento pediátrico.	. Res. Public Health.
Child drownings in Bangladesh: need for action	Hossain, et al., 2022	Discutir acerca do afogamento como uma das principais preocupações de saúde pública e as crianças são as vítimas mais vulneráveis da morte por afogamento.	BMJ Paediatrics.
Randomized controlled trial on drowning prevention for parents with children aged	Hossain et al., 2015	.Avaliar a eficácia de uma intervenção baseada em treinador móvel para a	BMC Public Health

below five years in Bangladesh: a study protocol		prevenção de afogamento infantil.	
Epidemiology of children's swimming competence and water safety	Santibañez-Gutierrez et al., 2022	O principal objetivo deste estudo foi investigar a competência de natação das crianças nas escolas primárias e o conhecimentos dos adultos para agir em uma situação de afogamento.	Frontiers in Public Health

DISCUSSÃO

O processo de resgate de uma vítima de afogamento envolve uma forma rápida e cuidadosa de retirar a pessoa da água, o reconhecimento da necessidade de chamar ajuda médica, o fornecimento de suporte básico de vida (SBV), a desfibrilação precoce e o fornecimento de suporte avançado de vida (SAV) com transporte de emergência para um hospital. No nosso caso, o conhecimento e o rápido início das medidas de SBV pelo socorrista foram de crucial importância para salvar a vida da criança que está se afogando (BURNAY, 2022).

Em muitas situações de afogamento pediátrico, a rapidez na resposta é fundamental para aumentar as chances de recuperação da vítima. No entanto, muitos adultos podem não ter conhecimento adequado sobre os procedimentos corretos de primeiros socorros nesses casos específicos. Isso pode ser atribuído a uma variedade de fatores, incluindo falta de treinamento formal em primeiros socorros, desinformação ou simplesmente falta de conscientização sobre a importância desse conhecimento. (CONOVER, 2018). A conscientização sobre afogamento pediátrico envolve um grande investimento sobre o nível de conhecimento da população adulta sobre a ocorrência de afogamentos pediátricos, identificação de fontes de informação sobre prevenção e resposta a afogamentos pediátricos (CONOVER, 2018).

O afogamento pode ser evitado através de estratégias de prevenção específicas, melhoria das infra-estruturas comunitárias, sensibilização do público,

políticas e legislação apropriadas e investigação que refina o que é visto como melhores práticas e que identifica novas práticas de prevenção do afogamento. Medidas (DENERY et al., 2017). Dentre essas medidas incluem, destaca-se a exposição reduzida aos perigos da água através do uso estratégico de barreiras, regulamentação e fiscalização abrangentes da navegação e sobre tudo, treinamento da população adulta para agir de maneira adequada em uma situação de afogamento(DENERY et al., 2017).

CONCLUSÃO

O treinamento e instruções para a população adulta é crucial como fator de prevenção do afogamento infantil, visto que possuir conhecimentos em primeiros socorros vai além da esfera individual, mas tem um impacto social. Diante disso, uma comunidade bem-informada e preparada contribui significativamente para a redução do número de acidentes e, conseqüentemente, para a melhoria da saúde pública. A responsabilidade coletiva e a promoção ativa desse conhecimento emergem como elementos fundamentais na construção de um ambiente mais seguro, principalmente para o público infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistemas de Informações sobre Mortalidade. 2020 SZPILMAN, D. et al. AFOGAMENTO: TRAGÉDIA SEM ATENÇÃO. Revista em Emergência. 2012, p 44-40.

Burnay, Carolina. Et al. Infant Drowning Prevention: Insights from a New Ecological Psychology Approach. Int. J. Environ. Res. Public Health 2022, 19, 4567. <https://doi.org/10.3390/ijerph19084567>

Conover K, Romero S. Drowning prevention in pediatrics. *Pediatr Ann.* 2018;47(3):e112-7.

Carpi MF, Fioretto JR, Martin JG. Emergências pediátricas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2019.

Denny SA, Quan L, Gilchrist J, McCallin T, Shenoi R, Yusuf S, et al; COUNCIL ON INJURY, VIOLENCE, AND POISON PREVENTION. Prevention of Drowning. *Pediatrics.* 2019;143(5):e20190850.

Denehy M, et al. This Much Water: a qualitative study using behavioural theory to develop a community service video to prevent child drowning in Western Australia. *BMJ Open* 2017;7:e017005. doi:10.1136/bmjopen-2017-017005.

HOSSAIN, M. Kulanthayan K. C. Mani, Sherina Mohd Sidik. Hayati. Fazlur Rahman. Randomized controlled trial on drowning prevention for parents with children aged below five years in Bangladesh: a study protocol Mosharaf . *BMC Public Health* (2015) 15:484 DOI 10.1186/s12889-015-1823-1.

HOSSAIN, J. Al-Mamun, Morshed Alam. Rukaia Khatun. Moklesur Rahman Sarker. Rabiul Islam. Child drownings in Bangladesh: need for action. *BMJ Paediatrics Open* 2022;6:e001464. doi:10.1136/bmjpo-2022-001464

Jullien, Sophie. Prevention of unintentional injuries in children under five years *BMC Pediatrics* (2021) 21:311 <https://doi.org/10.1186/s12887-021-02517-2>

Jonathan P. Guevarra. Amy E. Peden .Lita L. Orbillo. Et al. Preventing Child Drowning in the Philippines: The Need to Address the Determinants of Health *Children* 2021, 8, 29. <https://doi.org/10.3390/children8010029>

Peden . Amy E.. Ali Işın. Drowning in the Eastern Mediterranean region: a systematic literature review of the epidemiology, risk factors and strategies for prevention. *BMC Public Health* (2022) 22:147

Mekkaoui, Léa. Christophe Schnitzler. Michel Sidney. Joseph Gandrieau. Fabien Camporelli. François Potdevin. Building the Foundation of Aquatic Literacy in 4–6 Years-Old Children: A Systematic Review of Good Pedagogical Practices for Children and Parents. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 6180.

<https://doi.org/10.3390/ijerph19106180>

Ljiljana et al. Accidental Drowning: The Importance of Early Measures of Resuscitation for a Successful Outcome. *Case Reports in Emergency*, Article ID 7525313, 4 pages <https://doi.org/10.1155/2018/7525313>.

McCallin T, Morgan M, Camp EA, Yusuf S. A Pilot Study on Water Safety Education of Providers and Caregivers in Outpatient Pediatric Clinical Settings to Increase Drowning Prevention Knowledge. *Clin Pediatr (Phila)*. 2020;59(4-5):490-5.

Peden AE, Franklin RC, Pearn JH. Unintentional fatal child drowning in the bath: A 12-year Australian review (2002-2014). *J Paediatr Child Health*. 2018;54(2):153-9.

Raess L, Darms A, Meyer-Heim A. Drowning in Children: Retrospective Analysis of Incident Characteristics, Predicting Parameters, and Long-Term Outcome. *Children (Basel)*. 2020;7(7):70.

Buzzacott P, Mease A. Pediatric and adolescent injury in aquatic adventure sports. *Rs Sports Med*. 2018;26(Sup1):20-37.

Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-based practice, step by step: asking the clinical question: a key step in evidence-based practice. Am J Nurs. 2010 Mar;110(3):58-61. doi: 10.1097/01.NAJ.0000368959.11129.79. PMID: 20179464.

Santibañez-Gutierrez, Asier. Julen Fernández-Landa. Julio Calleja-González. Nikola Todorovic. Marijana Ranisavljev. Valdemar Štajer. Bogdan Anđelic. Nataša Zenic. Antonino, Bianc. Epidemiology of children's swimming competence and water safety. Frontiers in Public Health. 10.3389/fpubh.2022.961342.

SZPILMAN , DAVID. JUSTIN SEMPSROTT. JONATHON WEBBER. ROBERTO. BARCALA-FURELOS. SETH C. HAWKINS. Dry drowning' and other myths CLEVELAND CLINIC JOURNAL OF MEDICINE. VOLUME 85. NUMBER 7, 2018.